



**P.M. Meridiano**  
**Concurso Público 01/2011**

INSTITUIÇÃO  
**SOLER**  
DE ENSINO

**CARGO:**  
**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**INSCRIÇÃO Nº:** \_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO CANDIDATO:**

\_\_\_\_\_



## Cargo: Professor de Educação Física

### Língua Portuguesa

Meditação no presépio

Cecília Meireles

Quando São Francisco de Assis inventou o primeiro presépio, e falou das coisas do céu numa gruta, dizem que, ao ajoelhar-se, desceu-lhe aos braços estendidos um Menino todo de luz. O Santo Poeta colocara ali apenas umas poucas imagens: as da Sagrada Família, a do irmão jumento e a do irmão boi. O áspero cenário de pedra tinha a nudez franca da pobreza, a rispidez dos desertos do mundo, o recorte bravio dos lugares de sofrimento. Aí, o Menino de luz pode descer, porque ele vinha para ensinar caminhos difíceis, e restituir às coisas naturais da terra o sentido da sua presença na ordem universal. (...)

O amor humano é um perigoso jogo. Por amor, os homens foram construindo presépios ao longo do mundo, e já não lhes bastava a pedra **desguarnecida**: queriam recobri-la do ornamento da sua devoção. Trouxeram folhagens e flores, dispuseram frutos e pássaros, desceram o céu, num pálio de seda azul, colheram as estrelas, dos ramos que se alongam na noite. Caçaram a lua, no meio da sua viagem, e pescaram o sol, redondo peixe de nadadeiras flamejantes. (...)

Os Reis vieram por si, de olhos postos na **Estrela**; e como os Reis traziam os camelos; e os pastores, carneiros, também os Profetas arrastaram leões, e cabras sem defeito — e depois, em muita confusão, toda besta que remói, umas de unha fendida, outras não; e até os animais que caminham sobre o peito e os que têm muitos pés e ainda assim se arrastam pelo chão. (...)

(Rio de Janeiro, revista "Rio", Dezembro de 1946)  
Texto extraído do livro "Cecília Meireles - Obra em Prosa - Vol. 1", Ed. Nova Fronteira - Rio de Janeiro, 1998, pág. 192.

**01.** Assinale a opção correta para o sinônimo do substantivo comum que está escrito em letra maiúscula no primeiro trecho do texto.

- a) Jesus.
- b) São Francisco de Assis.
- c) Santo Poeta.
- d) Sagrada Família.

**02.** No segundo trecho do texto a palavra em destaque não significa.

- a) Desprovida.
- b) Desprotegida.
- c) Despejado.
- d) Desenfeitar.

**03.** A palavra estrela não é sinônimo dentro desse contexto.

- a) Menino.
- b) Jesus.
- c) Rei.
- d) Virgem.

Leia o texto e responda a questão 04.

APELO

**Amanhã faz um mês** que a Senhora está longe de **casa**. Nos primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por **uma semana**: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

**Com os dias**, Senhora, o leite pela primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. **Uma hora da noite** eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz **na varanda**.

E **comecei** a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero na salada o meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, janelas não lhes pouparam água e elas murcham. Não tenho botão na camisa, calço a meio furada. Que fim levou o saca-rolha? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.  
(Dalton Trevisan)

**04.** As palavras em destaque significam respectivamente.

- a) Característica psicológica, espaço, passagem de tempo, passagem de tempo, tempo, espaço e narração em primeira pessoa.
- b) Passagem de tempo, espaço, passagem de tempo, passagem de tempo, tempo, espaço e narração em primeira pessoa.
- c) Passagem de tempo, espaço, passagem de tempo, passagem de tempo, tempo, espaço e narração em terceira pessoa.
- d) Característica psicológica, espaço, passagem de tempo, passagem de tempo, tempo, espaço e narração em terceira pessoa.

Leia o texto e responda a questão 05.

O Anônimo

Ignácio de Loyola Brandão  
Presença da tragédia

Se alguém me matasse. Se eu fosse abatido a tiros por uma amante, pelo marido de uma de minhas amantes, por um neurótico pela fama, por um serial killer americano que tivesse vindo ao Brasil, pelo engano de um traficante, por um assaltante num cruzamento, por uma das milhares de balas perdidas que cruzam a cidade, por uma dessas motos **enraivecidas** que alucinam o trânsito, por um colega de profissão inconformado com a minha fama. Se morresse em uma inundação, atingido por um raio ou por um árvore derrubada por um vendaval. Por um remédio com data vencida, por uma comida estragada. Uma tragédia noticiada por toda a mídia, alimentada e realimentada, provocando manchetes **vorazes**, devoradas com prazer pelo público e construindo a minha legenda. Melhor que fosse algo misterioso. O noticiário duraria mais tempo, o caso seria revisto por curiosos dispostos a desvendar enigmas. Provocar a necessidade de uma autópsia, de exumação. Ser o enigma do século seria a minha **glória**. Se eu tivesse essa certeza, não me incomodaria de estar morto.

O Anônimo, Cadernos de Literatura Brasileira - Instituto Moreira Salles - São Paulo, nº. 11, Junho de 2001, pág. 98.

**05.** As palavras em destaque no texto significam respectivamente.

- a) Agastado, edaz e fama.
- b) Furioso, devorador e edaz.
- c) Encolerizado, fulo e renome.
- d) Devorador, irritado e celebridade.

Leia o texto e responda a questão 06.

De cabeça pensada

Tinha 30 anos quando decidi: a partir de hoje nunca mais lavarei a cabeça. Passou o pente devagar nos cabelos, pela última vez molhados. E começou a construir sua maturidade.

Tinha 50, e o marido já não pedia, os filhos haviam deixado de suplicar. Asseada, limpa, perfumada, só a cabeça preservada, intacta com seus humores, seus humanos óleos. Nem jamais se deixou tentar por penteados novos ou anúncios de xampu. Preso na nuca, o cabelo crescia quase intocado, sem que nada além do volume do coque acusasse o constante brotar.

Aos 80, a velhice a deixou entregue a uma enfermeira. A qual, a bem da higiene, levou-a um dia para debaixo do chuveiro, abrindo o jato sobre a cabeça branca.

E tudo o que ela mais havia temido aconteceu.

Levadas pela água, escorrendo liquefeitas ao longo dos fios para perderem-se no ralo sem que nada pudesse retê-las, lá se foram, uma a uma, as suas lembranças.

(Do livro Contos de Amor Rasgados)

06. Assinale a alternativa incorreta quanto ao texto acima.

- a) O texto apresenta marcas temporais cronológicas.
- b) O texto apresenta marcas temporais psicológicas.
- c) A personagem principal é masculina.
- d) A narração está em terceira pessoa.

Leia o texto e responda a questão 07.

“Não é o homem um mundo pequeno que está dentro do mundo grande, mas é um mundo grande que está dentro do pequeno. Baste por prova o coração humano, que, sendo uma pequena parte do homem, excede na capacidade a toda a grandeza do mundo. (...) O mar, com ser um monstro indômito, chegando às areias, pára; as árvores, onde as põem, não se mudam; os peixes contentam-se com o mar, as aves com o ar, os outros animais com a terra. Pelo contrário, o homem, monstro ou quimera de todos os elementos, em nenhum lugar pára, com nenhuma fortuna se contenta, nenhuma ambição ou apetite o falta: tudo confunde e como é maior que o mundo, não cabe nele.”

(Padre Antônio Vieira)

07. Assinale a alternativa incorreta quanto ao contexto do texto acima.

- a) O sentimento do homem é maior que o mundo.
- b) O homem não se contenta com pouco.
- c) Para o homem toda fortuna é pouco.
- d) O homem cabe no mundo.

08. Leia as frases.

I- Fabrício **estava** namorando no bosque.

II- Vânia **gostou** do doce de goiaba.

III- **Aprenderei** sempre que puder.

IV- **Estou** feliz porque você chegou.

Assinale a alternativa que representa respectivamente a classificação dos verbos em destaque.

- a) Pretérito imperfeito, pretérito perfeito, presente, futuro do pretérito.
- b) Pretérito imperfeito, pretérito perfeito, futuro do presente, presente.
- c) Presente, pretérito imperfeito, pretérito perfeito, futuro do presente.
- d) Futuro do pretérito, presente, pretérito imperfeito, pretérito perfeito.

Leia o trecho da história em quadrinhos a ser analisado, um episódio da Turma da Mônica, personagens de Mauricio de Sousa que, segundo Eguti (2001), foram inspirados em sua filha mais velha e em sua turminha de amigos. Essa turminha é constituída pelos personagens Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali entre outros, e estão na idade pré-escolar por volta dos sete anos de idade. Responda as questões 9 e 10.



09. O texto acima apresenta respectivamente os pronomes.

- a) Demonstrativo, tratamento, indefinido, pessoal.
- b) Possessivo, pessoal, indefinido, pessoal.
- c) Relativo, tratamento, indefinido, pessoal.
- d) Interrogativo, pessoal, indefinido, pessoal.

10. Assinale a alternativa incorreta sobre o texto acima.

- a) O texto apresenta linguagem informal.
- b) O texto apresenta muitos personagens.
- c) O texto apresenta linguagem verbal.
- d) O texto apresenta linguagem não verbal.

11. Quanto à oração subordinada adverbial assinale a alternativa incorreta.

- a) Durante a madrugada, eu olhei você dormindo. (temporal).
- b) Impedido de entrar, ficou irado. (consecutiva).
- c) Ministrou duas aulas, mesmo estando doente. (concessiva).
- d) Não faça o exercício sem reler a proposta. (condicional).

12. Assinale a alternativa em que o uso da crase não é proibido.

- a) Antes a descoberta o cientista gritou.
- b) Após a voz de prisão o bandido entregou os comparsas.
- c) Refiro-me a Fernanda.
- d) Contra a ação do governo, João realizou um protesto.

13. Assinale a alternativa em que o parônimo está incorreto.

- a) Linimento – medicamento para fricções.
- b) Dilatar – denunciar.
- c) Infestar – assolar.
- d) Enformar – meter em forma.

14. Numere a 1ª coluna de acordo com a 2ª, associando os prefixos gregos e latinos que se correspondem quanto ao significado:

1- ( ) anáfora	I- Primazia
2- ( ) apóstolo	II- Ordem
3- ( ) arcanjo	III- Inversão
4- ( ) catálogo	IV- Afastamento

- a) 1 IV, 2 I, 3 III, 4 II.
- b) 1 II, 2 III, 3 I, 4 IV.
- c) 1 I, 2 II, 3 III, 4 IV.
- d) 1 III, 2 IV, 3 I, 4 II.

15. Opte pela alternativa incorreta quanto à concordância.

- a) Escolheram **a** hora **adequada**. (gramatical).
- b) Escolheram a hora e o **local adequado**. (atrativa).
- c) O **povo**, extasiado com sua fala, **aplaudiram**. (atrativa).
- d) Comprei um **sapato** e um **vestido pretos**. (gramatical).

16. Assinale a alternativa incorreta, segundo a norma gramatical:

- a) Não tínhamos visto os estudantes que faziam oito anos.
- b) Aqueles parceiros parecia viverem felizes.
- c) Cancelamos o passeio, haja visto o mau tempo.
- d) Mais de um dos alunos se cumprimentaram.

### Conhecimentos Específicos

17. Conforme citado no Coletivo de Autores (1992), ela é como conhecer e utilizar uma referida manifestação cultural, e estando

consciente de suas finalidades, com seus objetivos, sentidos e significados, sua natureza, situados num dado tempo e espaço, compreendendo aspectos sociais, políticos, econômicos, morais, éticos, estéticos, emerge a possibilidade de configuração de um conteúdo específico, enquanto uma regularidade significativa. Ela é sentida como: “uma forma particular de exercitação onde, com ou sem uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular, e do homem, em geral” Qual seria esta forma particular de exercitação?

- a) A ginástica.
- b) O esporte moderno.
- c) O jogo.
- d) As Danças.

18. Qual é a metodologia que pode ser utilizada para desenvolvimento na Educação Física sendo que não há delimitação clara entre conteúdos e estratégias; muitas vezes, eles se confundem. É o caso do jogo que, como sinônimo de lúdico, pode tanto ser visto como um conteúdo ou como uma estratégia de ensino, este rico acervo de estratégias e conteúdos, usados criativo e coerentemente por cada professor, em virtude de seus objetivos específicos, do contexto e das características e necessidades de sua clientela, possibilitam à Educação Física a construção de uma metodologia de ensino singular em face das outras disciplinas, favorecendo em muito o desenvolvimento pleno do educando.

- a) O afetivo, o equilíbrio e as capacidades físicas.
- b) A resistência, a vivência e o motor.
- c) O afetivo, o social e o motor.
- d) O social, o esporte e as atividades rítmicas.

19. Como a mídia é entendida pelo professor, que deve fazer a sua utilização, possibilitando uma apreciação crítica por parte do aluno, fazendo com que o mesmo não se torne um mero consumidor alienado, mas sim, aprecie, reflita e transforme todas as informações recebidas pelos meios de comunicação (BRASIL, 1997).

- a) Comunicação de percepção e jogos.
- b) Recurso comunicativo.
- c) Recurso educativo.
- d) Fenômeno educativo da tecnologia de movimento.

20. Falkenback (2002), entende o esporte como um meio prático e eficiente de contribuir na educação das crianças e dos jovens. Pode-se afirmar esta condição a partir da simples evidência de que a via corporal é uma via de aprendizagem e registros de vivências. De acordo com o autor, o que auxiliam as crianças na estruturação da forma de ser “pessoa”?

- a) Autonomia e afetividade.
- b) Rendimento e performance.
- c) Objetivos e autonomia.
- d) As vivências concretas.

21. Segundo COLL (1996) e ZABALLA (1999), o conteúdo está relacionado com conhecimento ou saber, portanto, é tudo aquilo que possui um objetivo de aprendizagem em uma proposta educacional. Normalmente, no ambiente escolar a tradição é desenvolver com mais profundidade os conteúdos trabalhados de forma mecânica e conteúdos que são mais complicados de dominar, são trabalhados superficialmente. Não basta apenas o aluno ter conhecimento de algum tipo, se estes não forem relacionados com os outros conteúdos. Portanto, para que os conteúdos sejam pertinentes à aprendizagem, precisam ser conteúdos que educam e formam o aluno de maneira integral. Como os autores classificam os conteúdos?

- a) Conceituais, qualitativos e procedimentais.
- b) Conceituais, procedimentais e qualitativos.
- c) Conceituais, procedimentais e atitudinais.
- d) Atitudinais, qualitativos e procedimentais.

22. O professor é um mediador, facilitador e transmissor de conhecimentos nas aulas. Sendo assim, é o principal responsável para transmitir e oportunizar a construção de conhecimentos aos seus alunos com um embasamento teórico para complementar a prática. Afinal, de acordo com os PCNs (1999), o profissional de Educação Física durante a sua formação acadêmica adquire inúmeros e diversificados conhecimentos, que talvez por comodismo do seu trabalho, não se preocupa em adaptar esses conhecimentos às necessidade dos seus alunos. Vale ressaltar que nos cursos de graduação pouco se fala sobre adaptação desses conhecimentos para o ensino fundamental e médio. De acordo com o texto no que o professor acaba transformando as suas aulas de Educação Física?

- a) Em atividades mecânicas e rotineiras.
- b) Em atividades específicas de recreação e aprendizagem no tempo livre.
- c) Em conteúdos teóricos mais atraentes para os alunos.
- d) Em conteúdos pertinentes à aprendizagem motora.

23. Para Nascimento (1998), a Educação Física tem como objeto de estudo o *conhecimento das manifestações que compõem a cultura corporal, ou seja, as formas de representação do mundo através do corpo, como os jogos, os esportes, as danças, a ginástica, as lutas e outras práticas corporais*. Da mesma forma, Tibeau (2002), apoia os autores que consideram a motricidade e o movimento consciente como objeto de estudo da Educação Física e acrescenta que o ambiente escolar é propício para o professor desenvolver conteúdos que ajudam na formação de cidadãos mais conscientes. No entanto, isso não ocorre porque a concepção de aulas de Educação Física para alunos e educadores ainda é aquela que trabalha apenas capacidades que se limitam ao corpo, deixando de lado outros aspectos que possam influenciar no comportamento do indivíduo. Porém, se o movimento humano é o objeto de estudo da Educação Física, porque a reprodução de movimentos comandados pelo professor enfatiza apenas o desenvolvimento do aspecto motor, ou seja, o “fazer pelo fazer”, que são ainda características das aulas de Educação Física. Para que a aula seja significativa e mais consciente, o que os alunos devem começar a entender?

- a) A repetição de gestos estereotipados e se restringir aos exercícios de certas habilidades e destrezas.
- b) O movimento humano e não apenas reproduzi-lo.
- c) O movimento representativo pelo conhecimento.
- d) A sistematização teórica e aprofundamento sem as capacidades do movimento.

24. Por ação do corpo, exploramos o meio ambiente, descobrimos a imensidão do espaço natural e somos exigidos a ser habilidosos na exploração de utensílios ou equipamentos, ou mesmo, na capacidade de transitar ou nos movimentar no espaço físico, seja num ambiente natural ou artificial. Entretanto, às vezes, assistimos às limitações no uso das habilidades e não conseguimos nos identificar com a tarefa motora, parecendo-nos difícil articular os sentidos, quando, diante da necessidade de responder aos esforços, a dificuldade surge como algo misterioso ou desconhecido. Onde o observar nos coloca diante da capacidade dos cinco sentidos nas suas dimensões físicas relacionadas ao uso do corpo?

- a) Na forma de linguagem e processo interativo.
- b) Na neurociência, a observação pode ser fundamental.
- c) Na antropologia, a observação é ponto fundamental.
- d) Na Filosofia da Educação Física como sendo o centro de observação fundamental.

25. Qual é a finalidade de uma regulamentação para as lutas que são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), mediante técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Podem ser citados

como exemplo de lutas desde as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do karatê. Pois essas lutas caracterizam-se devido a uma regulamentação específica.

- a) Para que seu conteúdo seja educativo.
- b) Para punir atitudes de violência e de deslealdade.
- c) Para que ela seja uma confraternização.
- d) Para que ela seja uma atividade corporal saudável.

**26.** Para Matthiesen (2005), o atletismo é pouco difundido no âmbito das escolas e clubes brasileiros é, paradoxalmente, considerado como um dos conteúdos clássicos da Educação Física. Contudo, quando nós voltamos às aulas propriamente ditas que ocorrem nos diferentes ciclos de ensino, nos deparamos com uma triste realidade, isto é, esta modalidade esportiva não faz parte do dia a dia escolar, ainda que as crianças corram, saltem e explorem o tempo todo, a gama básica de movimentos que compõem o Atletismo. Ainda que esse seja o retrato mais comum do Atletismo no Brasil, em certa época ele sofre modificações, de mero desconhecido da população brasileira, o Atletismo passa a divulgar nomes, provas, esforços físicos, conquistas e recordes, no que conta com o apoio dos meios de comunicação de massa, sobretudo da televisão, até mesmo em horários de grande audiência. Em que época ele sofre algumas modificações e fica conhecido da população em geral?

- a) Em época dos jogos escolares.
- b) Em época de jogos panamericanos.
- c) Nos jogos regionais.
- d) Nos Jogos Olímpicos.

**27.** A Educação Física, enquanto disciplina curricular tem como objetivo tratar pedagogicamente os conteúdos da cultura corporal e permitir aos alunos o conhecimento e a análise crítica desses conteúdos. A partir desses parâmetros, pode-se observar que há uma abertura da Educação Física para que se trabalhe o corpo, o movimento, através do que é social e cultural, visando a construção de um fazer participativo e que traga envolvimento e conhecimento para os alunos. É aí que eles entram nas aulas de Educação Física, uma vez que eles já fazem parte do cotidiano das crianças e esse fato pode beneficiar a aprendizagem. Sendo que este trabalho traz uma participação ativa dos alunos, aspecto que gera mobilização e autonomia havendo uma maior possibilidade de aprendizagem significativa (CASTELLANI FILHO, 1998). Para o autor quais são estes conteúdos?

- a) As danças.
- b) Os esportes de manutenção individual.
- c) Os jogos e brincadeiras populares.
- d) As lutas e esportes radicais.

**28.** Qual é a característica bastante comum no ensino médio, mas principalmente em virtude das experiências anteriores com a cultura corporal que é muito diferenciada entre os alunos, cabendo ao professor saber trabalhar com turmas mistas, para ajudar os jovens a construir relações de respeito pelas diferenças, somando o que os homens e as mulheres têm de melhor, compreendendo o outro, com isso aprendendo a serem pessoas, mais abertas e equilibradas (DAÓLIO, 1995).

- a) A inclusão do educando ativamente dentro do processo de avaliação.
- b) Existência de turmas extremamente heterogêneas.
- c) Seria o princípio da relatividade organizacional do ensino.
- d) Trabalhar os objetivos, conteúdos, processos de ensino e aprendizagem nas séries iniciais.

**29.** As crianças evoluem de forma diversa, a proporção de crescimento de ossos, músculos, órgãos e sistema nervoso são diferentes em cada estágio maturacional, e esses desenvolvimentos determinam a capacidade fisiológica e de desempenho. Portanto, o programa de treinamento precisa levar em consideração essas diferenças individuais e o potencial de

treinamento (BOMPA, 2002). Do que o potencial esportivo de uma criança depende para sua evolução de acordo com o autor?

- a) De atividades competitivas, psicológicas e fisiológicas.
- b) De seu desenvolvimento físico e mental.
- c) De exercício físico e treinamento combinado.
- d) De combinação motora e reorganização muscular.

**30.** Qual é o novo instrumento de avaliação utilizado hoje no ensino-aprendizagem, pois até a cerca de 10 anos atrás a educação física escolar tinha como principal enfoque de avaliação o desenvolvimento motor e melhora de performance, o que era mensurado por meio de métodos de avaliações quantitativas. Já nos dias de hoje, a educação física escolar objetiva englobar, além do desenvolvimento motor, também o desenvolvimento social, afetivo e psicomotor.

- a) A avaliação afetiva prática.
- b) Aprovação ou reprovação.
- c) A quantitativa.
- d) A avaliação qualitativa.

**31.** Qual é a forma de atividade que procura resgatar o movimento humano na sua totalidade, buscando desenvolver suas capacidades físicas e habilidades motoras individualmente, de acordo com as possibilidades do aluno, ela também exige o trabalho em grupo, favorecendo o desenvolvimento da criatividade e da socialização, exigindo disciplina, respeito e colaboração conforme preceitua Tubino (2000).

- a) A ginástica artística e as danças.
- b) O atletismo e os jogos cooperativos.
- c) A Luta e os esportes de ponta.
- d) A ginástica geral.

**32.** De acordo com os autores, qual é o período do aprendizado e da assimilação que julgamos necessária para a vida adulta, sabendo que quando um indivíduo está em recreação significa que está sentindo prazer em realizar alguma coisa. Os seres humanos são movidos, principalmente, pela emoção e pelo prazer; sendo assim, fica muito mais fácil assimilar alguma coisa a partir daquilo nos faz bem, sendo possível englobar os mais altos níveis de conhecimentos e, com crianças, é importante desenvolver e estimular atividades diferentes da vida cotidiana, mas que façam parte da natureza humana (NOGUEIRA e MARTINEZ, 2004).

- a) É a aprendizagem durante todo ensino médio.
- b) Na adolescência, através do esporte.
- c) É durante a vida toda, pois as atividades corporais não cessam.
- d) É na infância, pois há um maior desenvolvimento da aprendizagem.

**33.** Para Faria Junior (1989), os estudos sobre a avaliação em Educação Física estão direcionados por um único referencial, o paradigma docimológico clássico, onde as preocupações principais, tem recaído nos métodos e técnicas usadas, criando-se testes, materiais e sistemas, estabelecendo critérios com fins classificatórios e seletivos. Esse tipo de paradigma tem servido para quê?

- a) Para confundir e ocultar importantes reflexões sobre a avaliação.
- b) Para confundir a sociedade nos procedimentos metodológicos.
- c) Para analisar a abordagem mascarando a avaliação.
- d) Para exemplificar os critérios pedagógicos avaliativos.

**34.** Através do que seria o meio extremamente importante para uma tomada de consciência, e que a mudança de que tanto falamos aconteça, ou seja, que possamos diminuir o número de pessoas excluídas e marginalizadas dentro da escola. Pois a escola é especialista em reforçar a competição já que não estimula a criança a amar o aprendizado, mas sim a tirar notas cada vez mais altas e por sua vez, não valoriza a pessoa que joga, e sim o jogo, fazendo com que o jogo seja sempre mais

importante que a pessoa que joga, quando na verdade deveria ser justamente o contrário (BROTTO, 1997).

- a) Através da valorização integral das atividades competitivas.
- b) Através da Inclusão Social.
- c) Através da Educação Física Escolar.
- d) Através da interação social na competição.

**35.** Qual seria uma forma particular de exercitação conforme é citado no Coletivo de autores, (1992), que ao conhecer e utilizar a manifestação cultural e estando consciente de suas finalidades, seus sentidos e significados, sua natureza, situados num dado tempo e espaço, compreendendo aspectos sociais, políticos, econômicos, morais, éticos, estéticos, emerge a possibilidade de configuração de um conteúdo específico, enquanto uma regularidade significativa, “Como uma forma particular de exercitação onde, com ou sem uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular, e do homem, em geral”.

- a) As lutas.
- b) O jogo.
- c) A ginástica.
- d) O esporte e o atletismo moderno.

**36.** Conforme cita Nanni (1998), com o avanço da idade cronológica, a criança passa a ser integrante de mais um grupo social, o seu ingresso exige modificações e adaptações das estruturas afetivas, cognitivas, motoras e sociais. A Educação Infantil é o primeiro e decisivo passo para se atingir a continuidade no ensino com produção e eficiência desejáveis, tendo como objetivo principal o desenvolvimento da atividade global que é caracterizado pelo prolongamento de experiências de movimentos básicos, facilitando a escolaridade da criança e incorporando-se diretamente em outras fases do desenvolvimento ao longo da vida. Qual seria este grupo social?

- a) A ação da sociedade em si.
- b) A ação da família dentro da sociedade.
- c) A igreja, a família e a sociedade.
- d) A escola.

**37.** Quais são os alunos que a escola opta por dispensá-los da educação física, por considerar professor despreparado para dar aula para eles. Sabendo que um dos principais objetivos no ensino fundamental é que os alunos sejam capazes de: participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características, físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características, pessoais, físicas, sexuais ou sociais; Com isso as aulas de Educação física devem propiciar aos alunos através de atividades corporais uma atitude construtiva, possibilitando uma atitude de respeito, aceitação e solidariedade. O professor de Educação física deve desenvolver as potencialidades de seus alunos e não excluí-los das aulas, muitas vezes, sob o pretexto de preservá-los.

- a) Alunos com um grande desempenho físico dentro das atividades.
- b) Alunos Portadores de necessidades educativas especiais.
- c) Alunos com uma vivência cheia de estratégias.
- d) Alunos com atividade escolar desenvolvida dentro da sociedade.

**38.** “A Educação Física é importante, pois valoriza a cultura corporal cotidianamente apreendida, e mostra ao aluno que é possível buscar a transformação e a superação desta sociedade em uma sociedade mais justa e digna para todos”. As aulas devem ter espaços que oportunizem o desenvolvimento da criatividade e criticidade, para que a criança venha ser autônoma e sujeito das suas próprias ações. Podemos notar com essa citação como a educação física é importante e como trabalha vários pontos da personalidade. Por isso as aulas de educação física devem ser prazerosas. (CANFIELD,1996). Para que isso

aconteça, o que precisamos para que os nossos objetivos sejam amplos e voltados ao grande grupo e ter uma inter-relação sadia?

- a) Que não precisamos ter a vitória e nem a derrota como cerne nas atividades.
- b) Que tenhamos dentro das aulas de educação física os modelos competitivista e desenvolvimentista.
- c) Que as aulas de educação física só tenham craques de futebol.
- d) Precisamos aumentar o número de atividades com esporte de competição.

**39.** O movimento é o principal meio e fim da Educação Física, propugnando a especificidade do seu objeto. Sua função não é desenvolver capacidades que auxiliem a alfabetização e o pensamento lógico-matemático, embora tal possa ocorrer como um subproduto da prática motora. Em suma, uma aula de Educação Física deve privilegiar a aprendizagem do movimento, conquanto possam estar ocorrendo outras aprendizagens, de ordem afetivo-social e cognitiva, em decorrência da prática das habilidades motoras. Qual é a abordagem que defende essa idéia?

- a) Neuromotora.
- b) Psicomotora.
- c) Desenvolvimentista.
- d) Construtivista.

**40.** Conforme é citado por Barros Neto (1997), salientando que dentre os vários meios de desenvolver a Educação Física tem-se o esporte e ao contrário do que muitos pensam, a Educação Física escolar não deve ser totalmente dissociada do esporte, já que um de seus objetivos consiste em promover a socialização e interação entre seus alunos. Qual é o grande questionamento que se faz a respeito do esporte na escola?

- a) Leva a criança a uma possível limitação da Educação Física mecanizada.
- b) É que o esporte transfere para o aluno uma carga de responsabilidade muito grande, afetando-o psicologicamente de forma negativa.
- c) É que o esporte não contribui para a Educação Física como uma dinâmica escolar.
- d) É que o esporte leva o aluno a uma profissionalização com espírito de guerra.